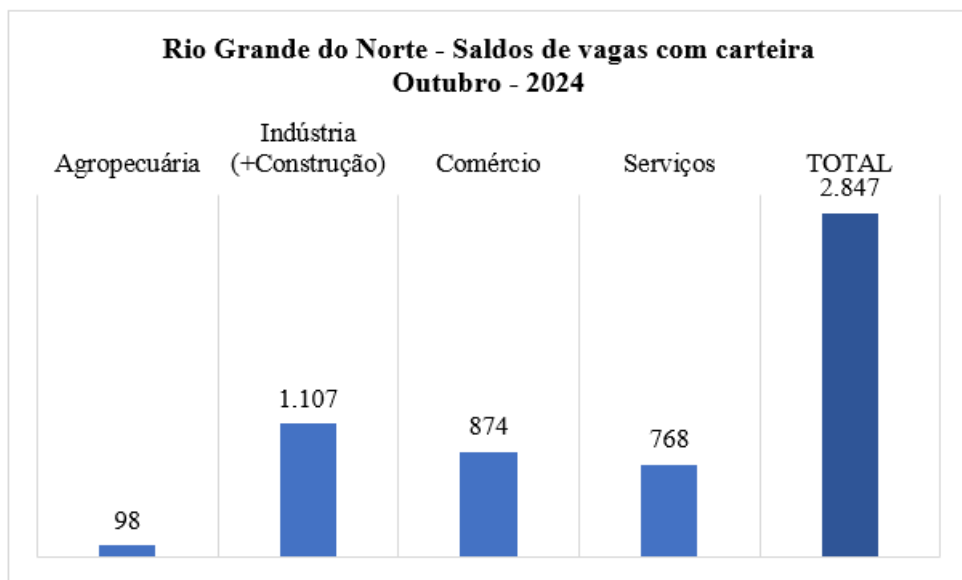


SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE
OUTUBRO 2024

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em outubro de 2024

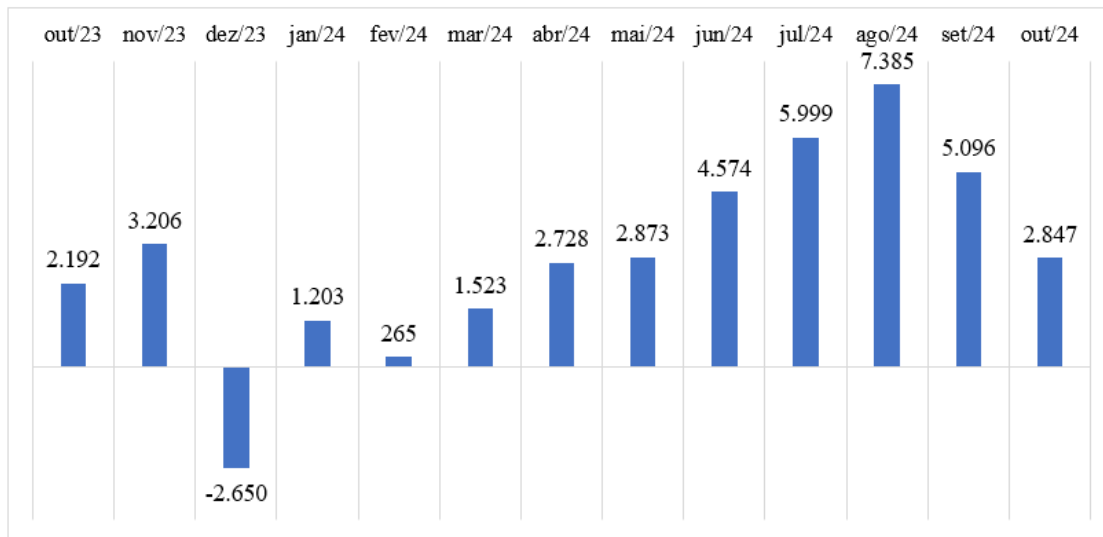
Setor	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição
Agropecuária	923	825	98	0,48%
Indústria (+Construção)	6.522	5.415	1.107	0,86%
Comércio	5.627	4.753	874	0,66%
Serviços	8.258	7.490	768	0,30%
TOTAL	21.330	18.483	2.847	0,53%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira
Outubro 2023 – Outubro 2024



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2024

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro	501.921	7.616.434	45.517.275
Saldos mensais			
Janeiro	1.203	9.730	168.093
Fevereiro	265	12.127	305.717
Março	1.523	16.562	244.347
Abril	2.728	24.128	239.105
Maio	2.873	34.303	139.274
Junho	4.574	48.699	206.089
Julho	5.999	40.520	191.486
Agosto	7.385	75.018	239.088
Setembro	5.096	78.361	251.560
Outubro	2.847	18.345	132.714
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	34.493	357.793	2.117.473
Empregados com carteira no final de OUTUBRO*	536.414	7.974.227	47.634.748

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM OUTUBRO DE 2024

No mês de outubro, foi registrado um saldo de +2.847 vagas de emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte, resultante da diferença entre +21.330 admissões e -18.483 desligamentos, de acordo com a estimativa do Novo CAGED. Com este balanço, o estoque (total) de trabalhadores vinculados à CLT cresceu 0,53%, para 536.414 pessoas. Em comparação com setembro, foram -2.249 vagas a menos, mas superou o volume de outubro de 2023 em +655 vagas. Após o ápice de contratações de agosto, a moderação no ritmo mensal de abertura de vagas segue o padrão usual do estado para o período, quando a safra do melão, as encomendas de fim de ano à indústria de transformação, assim como a moagem da cana de açúcar, já atravessaram suas altas sazonais.

Em termos de grandes setores, e, por ordem decrescente de volume de saldo, o conjunto da Indústria registrou +1.107 vagas abertas (com crescimento de 0,86% em seu estoque de empregados), das quais, +820 (1,90%) na Construção e +287 (0,34%) na Indústria Geral; o Comércio abriu +874 (0,66%); os Serviços, +768 (+0,30%) e a Agropecuária +98 (0,48%).

Na agropecuária, o ciclo de cultivo anual do melão (lavoura temporária) finalizou, resultando em saldo negativo nas contratações, enquanto as bananas e mangas, por exemplo (lavouras permanentes), compensaram os cortes, com melhor desempenho, juntamente com pesca e aquicultura, embora estes com menor potencial de empregos com vínculo formal do que o primeiro. No comércio, as contratações ficaram bem balanceadas entre o varejo e o atacado, quando a tendência mais comum é a primeira modalidade se sobrepôr nas contratações. O setor de Serviços continuou gerando vínculos para atividades terceirizadas, como Administração e serviços complementares, Apoio a edifícios (exceto condomínios prediais), Apoio administrativo, Serviços de teleatendimento, etc; atividades nas áreas de Educação e Saúde públicas também foram destaque no mês. Na indústria, a cadeia da Construção continuou na liderança, enquanto na Transformação, se sobressaíram as manufaturas de roupas, Alimentos e Insumos para a construção (produtos de minerais não-metálicos); mas Extração mineral registrou saldo negativo.

No Brasil e Nordeste, os respectivos balanços do Novo CAGED continuaram positivos em outubro, com +132.714 (0,28%) e +18.345 (0,23%) novas contratações, abaixo dos saldos do mês anterior, que corresponderam a +251.560 e +78.361, nessa ordem. Todavia, diferentemente do Rio Grande do Norte, em nenhum dos dois casos os saldos ultrapassaram os de outubro de 2023 (+187.070 e +36.504).

Os saldos totais de vagas e as variações resultantes no estoque de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência a movimentação de outubro de 2024, encontram-se resumidos a seguir:

No mês		No ano		em 12 meses	
Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação

2.847	0,53%	34.493	6,87%	35.045	6,99%
-------	-------	--------	-------	--------	-------

- DESTAQUES DA INDÚSTRIA POTIGUAR EM OUTUBRO

Em termos de atividades industriais individualizadas, os três subsetores da Construção (+820 vagas) estiveram entre os quatro principais destaques de outubro: Obras de Infraestrutura (+374), em 1º lugar, com empreendimentos para Geração e distribuição de energia elétrica; em 2º, Construção de edifícios (+289); e Serviços especializados para construção em quarta posição (+157), com atividades de Acabamento, Instalações elétricas e hidráulicas e Demolição e preparação de terreno. A Confecção de artigos do vestuário e acessórios ficou em 3ª posição (+175). Os Alimentos (+74) assumiram a 5ª colocação, com Conservas de frutas (processamento de castanhas de caju) e Fabricação de açúcar.

Pelo lado negativo, há dois principais destaques industriais no mês: Atividades de apoio à extração de minerais (-121), principalmente Apoio à extração de petróleo e gás natural e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-56), neste caso, de tanques e caldeiras.

De janeiro a outubro, a indústria potiguar registrou um volume de +11.354 vagas abertas, proporcionando crescimento de 9,62% no total de empregados relativamente ao estoque existente no início do ano, assim distribuídos: a Construção Civil gerou +6.449 vagas (17,20%) e a Indústria Geral +4.905 (6,09%), sendo, +4.181 na Transformação; +438 nos serviços de Águas, esgotos e gestão de resíduos; +286 nas Extrativas e saldo nulo em Eletricidade e gás.

Quanto aos desempenhos individualizados no ano, o ranking é praticamente o mesmo do período anterior, variando apenas os volumes de vagas. A Construção de edifícios sustentou a liderança das contratações (+2.897), contando, para tanto, com o reforço das Obras de infraestrutura (+2.324), na 2ª posição, e dos Serviços Especializados para construção (+1.231) na 5ª. Em 3º lugar, os Alimentos (+1.503) se distinguiram com contratações em segmentos diversos, como Panificação, Conservas de frutas (castanhas), Produtos de carne, Laticínios, Preservação de pescados e Derivados de cacau e confeitos, Massas alimentícias, etc. A Confecção do vestuário se distinguiu com a 4ª posição (+1.307); a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos ficou em 6º lugar (+721), com Blocos pré-moldados de concreto armado (destinados à construção de torres de geração eólica) e, em volumes mais modestos, de outros insumos para Construção, como Cerâmica (não-refratária para uso estrutural na construção), Aparelhamento de pedras e Cimento. Vale, também, destacar as contratações para a Extração de minerais não-metálicos (+364), em 7º, com o Sal marinho, seguido dos agregados para Construção; a Indústria de Coleta e recuperação de resíduos ficou em 8ª posição (+336); e a Fabricação de produtos de metal (+236), em 9º, com destaque para manufatura de Estruturas metálicas.

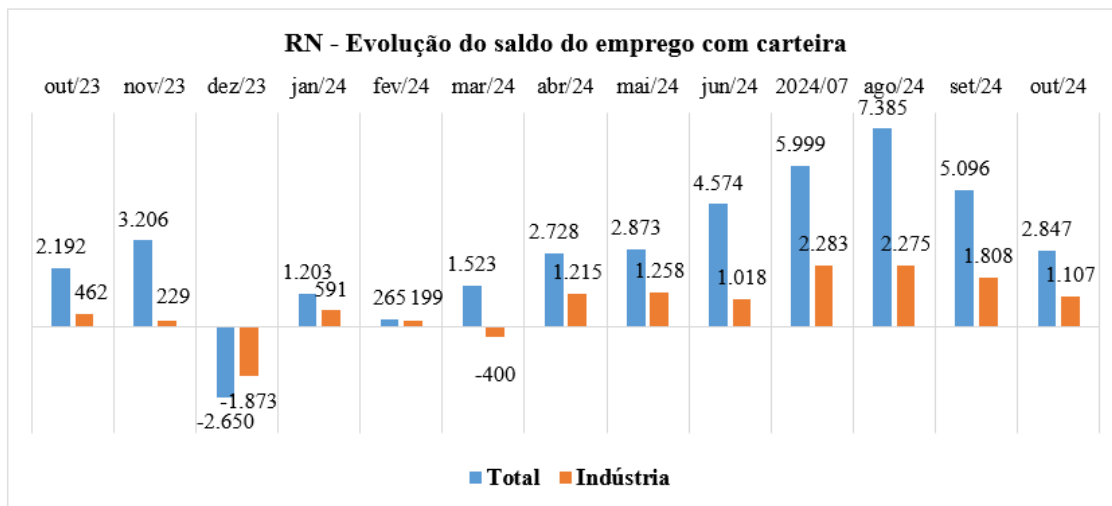
No que tange aos saldos negativos até outubro, os três principais destaques foram, em primeiro lugar, as Atividades de apoio à extração de minerais (-195), mas com tendências distintas em alguns segmentos, pois, enquanto o de Apoio à extração de petróleo teve saldo negativo (-246), o de Apoio a outras atividades extrativas assinalou abertura de vagas (+51). Em segundo, Coque, derivados de petróleo e de biocombustíveis, com saldo de -162 vagas no agrupamento, mas resultante de saldo positivo na Fabricação de derivados de petróleo (+125) e negativo em Biocombustíveis (-225). A terceira posição coube à manufatura de produtos Têxteis (-149), com evidência em Artefatos têxteis para

uso doméstico. Mais detalhes podem ser visualizados no gráfico correspondente ao período janeiro-outubro.

Na passagem de setembro para outubro de 2024, o total de empregados da indústria vinculados à CLT no Rio Grande do Norte aumentou de 128.303 para 129.410. Em outubro de 2023, o estoque correspondia a 119.700 pessoas. Os saldos das movimentações e variações dos totais de empregados por agrupamento do setor e períodos estão detalhados a seguir:

	No mês		No ano		em 12 meses	
	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
Indústria Total	1.107	0,86%	11.354	9,62%	9.710	8,11%
Indústria Geral	287	0,34%	4.905	6,09%	4.993	6,20%
Construção	820	1,90%	6.449	17,20%	4.717	12,03%

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Outubro 2023 – Outubro 2024



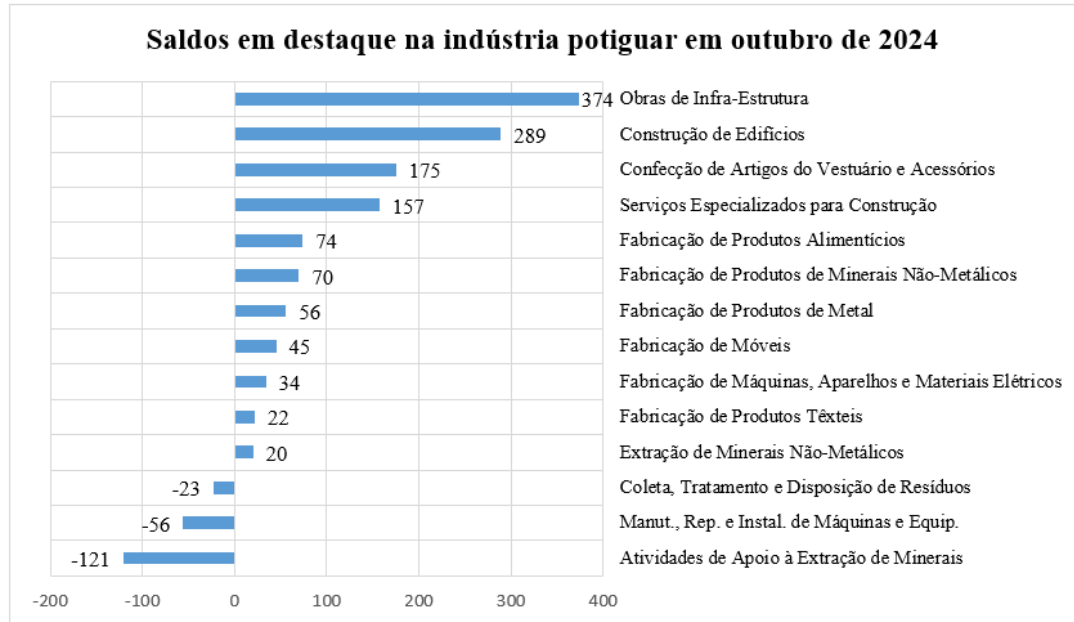
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Outubro de 2024

Atividades	Outubro	Janeiro- Outubro	Estoque de Referência (total de empregados)	Varição Mensal (Em%)
TOTAL	2.847	34.493	536.414	0,53%
Agropecuária	98	1.451	20.638	0,48%
Indústria total	1.107	11.354	129.410	0,86%
Indústrias Extrativas	-103	286	10.683	-0,95%
Indústria de Transformação	401	4.181	64.914	0,62%
Eletricidade e Gás	11	0	1.559	0,71%
Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação	-22	438	8.322	-0,26%
Construção	820	6.449	43.932	1,90%
Comércio	874	4.467	133.539	0,66%
Serviços	768	17.228	252.834	0,30%
Transporte, Armazenagem e Correio	-110	165	14.816	-0,74%
Alojamento e Alimentação	-41	1.123	31.260	-0,13%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	668	12.191	123.759	0,54%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	174	3.001	68.465	0,25%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	77	748	14.534	0,53%
Não identificado		-7	-7	...

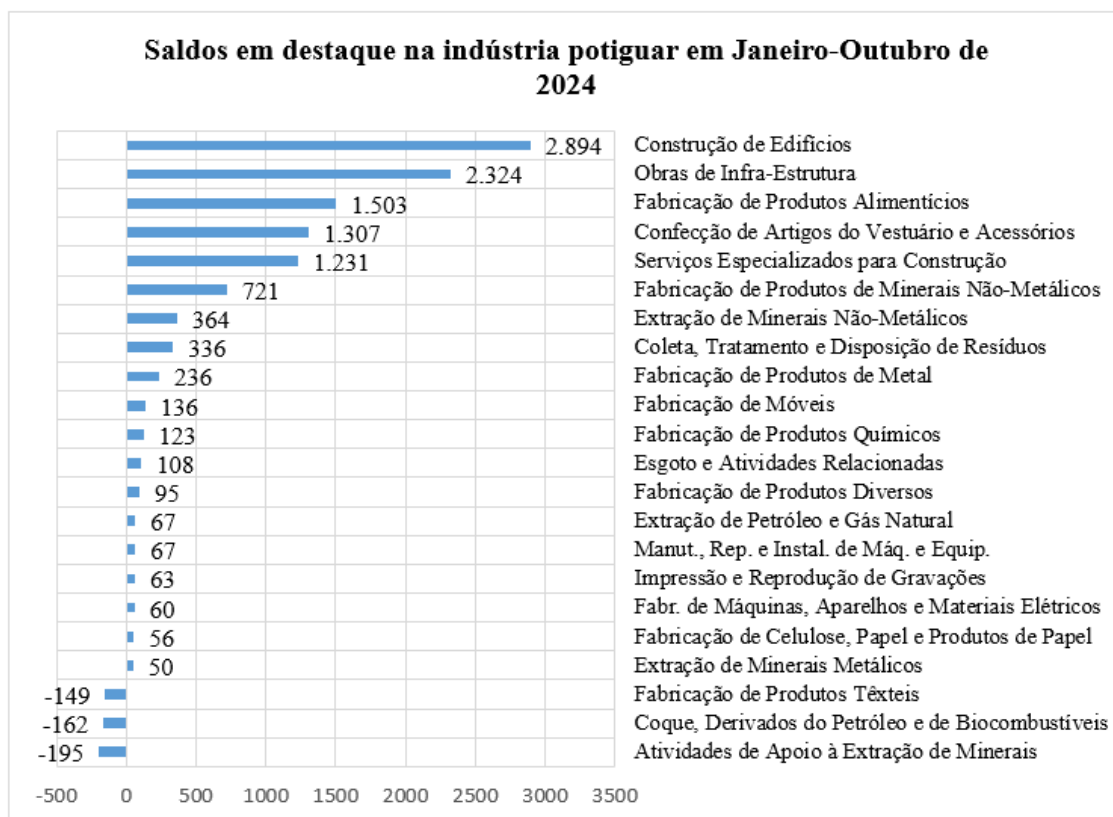
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Outubro de 2024



Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Outubro de 2024

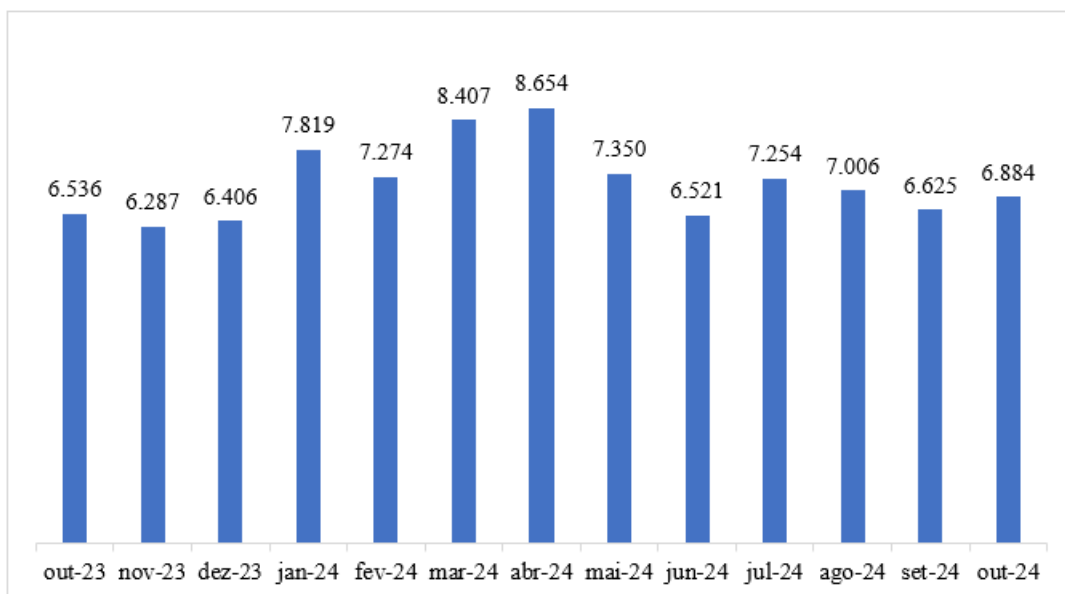


Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO - OUTUBRO

O número de requerimentos de seguro-desemprego no mês de outubro no Rio Grande do Norte correspondeu a 6.884, ante 6.625 pedidos em setembro. Foram 259 solicitações a mais no mês, com variação de 3,91%. Comparado a outubro de 2023 (6536), as demandas aumentaram 5,32% (348 a mais).

Evolução dos pedidos de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte Outubro de 2023 a Outubro de 2024



RESULTADO DO BRASIL

No conjunto do país, o saldo geral do emprego com carteira foi positivo em +132.714 vagas no mês de outubro, proporcionando um incremento de +0,28% no contingente de empregados vinculados à CLT. Em relação a setembro, foram 118.846 vagas a menos (-47,2%). Nos primeiros dez meses do ano, +2.117.473 novos contratos de trabalho foram celebrados e, nos últimos 12 meses, +1.787.839, com incrementos de 4,65% e 3,90%, no estoque de empregados, respectivamente. Em termos proporcionais, o desempenho do Brasil ficou aquém do assinalado pelo Rio Grande do Norte, que registrou médias de +0,53%, +6,87% e +6,99%, nas referências mensal, acumulada no ano e em 12 meses.

Dos cinco grandes setores agrupados na tabela nacional seguinte, três assinalaram balanços favoráveis em outubro. O principal destaque em termos absolutos foi o de Serviços (+71.217 e variação de +0,31% no estoque de empregados); o Comércio ficou em segundo, com +44.297 e 0,42%) e a Indústria Geral em terceiro (+23.729 e +0,26%). Em contrapartida, a Agropecuária cortou -5.757 (-0,31%) e a Construção -767 (-0,03%).

Na perspectiva ampliada de indústria, que soma indústria geral com construção, a Indústria Total do país registrou saldo de +22.962 vagas em outubro ante +77.713 em setembro, mas com 57.751 empregos a menos (-70,4%).

Brasil
Saldos do emprego e com carteira assinada por atividade e variações
Outubro de 2024

Atividades	Saldo			Estoque de referência (total de empregados)	Variação (Em %)		
	Outubro	Jan-Out	12 meses		Outubro	Jan-Out	12 meses
Total	132.714	2.117.473	1.787.839	47.634.748	0,28	4,65	3,90
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-5.757	76.036	655	1.861.506	-0,31	4,26	0,04
Indústria geral	23.729	429.473	302.940	9.050.094	0,26	4,98	3,46
Indústrias Extrativas	82	11.792	11.490	282.988	0,03	4,35	4,23
Indústrias de Transformação	23.800	401.626	277.649	8.229.194	0,29	5,13	3,49
Eletricidade e Gás	124	2.676	2.880	138.214	0,09	1,97	2,13
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-277	13.379	10.921	399.698	-0,07	3,46	2,81
Construção	-767	230.856	134.242	2.978.925	-0,03	8,40	4,72
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	44.297	262.954	340.265	10.509.795	0,42	2,57	3,35
Serviços	71.217	1.118.210	1.009.754	23.234.484	0,31	5,06	4,54
Transporte, armazenagem e correio	7.864	132.730	117.131	2.831.770	0,28	4,92	4,31
Alojamento e alimentação	6.944	81.428	93.462	2.235.303	0,31	3,78	4,36
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	41.646	470.365	490.618	10.225.937	0,41	4,82	5,04
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	10.698	353.572	236.059	6.398.662	0,17	5,85	3,83
Serviços domésticos	6	122	143	1.088	0,55	12,63	15,13
Outros serviços	4.059	79.993	72.341	1.541.724	0,26	5,47	4,92
Não identificado	-5	-56	-17	-56	--	--	--

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados do mês sem ajustes. Elaboração: FIERN

DESTAQUES ENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em outubro as 24 das 27 Unidades da Federação - UFs assinalaram balanço positivo na movimentação geral do emprego com carteira e os seguintes destaques:

UFs com saldos mais positivos:

São Paulo +47.255 postos (+0,33%)
Rio Grande do Sul +14.115 postos (0,50%)
Rio de Janeiro +10.731 postos (+0,28%)

UFs com saldos mais negativos:

Bahia -579 (-0,03%)
Mato Grosso -172 (-0,02%)
Goiás -45 (-0,003%)

Natal, 2 de dezembro de 2024
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa